

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS
2017



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS
PRÓ-OUTEIRO



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

ÍNDICE

Enquadramento	3
Apresentação da Instituição	4
Constituição dos Órgãos Sociais.....	5
Assembleia Geral:	5
Direção:.....	5
Conselho Fiscal:.....	6
Relatório das Atividades Realizadas.....	6
Serviço de Apoio ao Domicílio	6
1 - Atividades Técnicas Realizadas em 2017- Clientes AMPO.....	6
2 - Recursos Humanos.....	7
3 - Serviços Prestados aos clientes	7
Sócios	7
Campanhas	8
Campanha de Consignação do IRS	8
Campanha De Angariação De Bens Alimentares	8
Conclusão	8
Relatório de Gestão – 2017	10
Demonstração de Resultados.....	10
Custo Matérias Consumidas (CMC) + Fornecimentos Serviços Externos (FSE).....	11
Gastos com Pessoal.....	11
Prestação de Serviços	11
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12
Rendimentos Obtidos	12
Investimentos (inclui Conservações e Reparações)	12
Balanço.....	13
Rácios	14
Proposta de Aplicação de Resultados	14



ENQUADRAMENTO

Este é um momento de grande importância para a Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro (AMPO).

A apresentação das contas anuais, assim como o relatório das atividades executadas durante o ano são a apresentação pública da enorme atividade desta instituição, assim como dos resultados atingidos durante este período.

O ano de 2017 foi o terceiro ano desta direção e serviu para, com bastante mais conhecimento, diagnosticar e agir sobre os mais variados quadrantes da AMPO.

SAD (Serviço de Apoio Domiciliário). É o serviço mais emblemático da Instituição, talvez por ser o mais antigo e por ter dado até hoje ótimos resultados. Somos bem conhecidos e reconhecidos pelos fantásticos resultados aí obtidos, sendo necessário continuar a atuar e melhorar (é possível melhorar sempre) esta valência. Este sempre foi um serviço que prestamos aos nossos utentes e que é por eles muito valorizado, conseguindo durante o ano fazer melhorias importantes neste setor.

COZINHA. Depois da mudança de instalações foi, e continua a ser, necessário continuar a rentabilizá-la. A nossa cozinha tem dado resposta às necessidades essenciais da nossa instituição. No entanto, muito ainda há a fazer desde a eventual mudança de "lay-out" até ao serviço de entrega de refeições que planeamos melhorar. A cozinha começa também a ser pequena para o número de refeições confecionadas. Com a eminente chegada do Lar (ERPI), temos de iniciar algumas obras para alargar a dispensa, assim como aumentar o armazém das refeições para entrega.

CENTRO DE DIA. Talvez a palavra que exemplifica o meu estado de alma sobre este serviço seja CONSEGUIMOS!

O nosso centro de dia não é o lugar deprimente que estamos habituados a ver. No nosso centro de dia vemos pessoas felizes, pessoas que passeiam, que jogam, que são ajudadas sempre que necessário, que vivem um período de satisfação, apesar das amarguras da sua vida, das doenças e outras contrariedades.

É aqui onde urge maiores investimentos, pois o lugar é pequeno para as nossas necessidades. Talvez seja por aqui, também, o caminho para os idosos encontrarem a paz, a segurança e a satisfação de viverem. Temos de aumentar urgentemente o espaço e, assim, conseguirmos atender um maior número de utentes.

LAR (ERPI). Talvez a valência onde tivemos menos sucesso. Poderemos dizer até insucesso. No entanto, tudo fizemos para que o lar estivesse a funcionar desde há muito tempo. Na verdade, fomos céleres na mudança do projeto e na construção subsequente, assim como na instalação elétrica. Podemos dizer que o lar está pronto há meses, no entanto, não temos utentes. E sem utentes, não há ERPI. O caminho que percorremos até aqui tem sido muito tortuoso e, direi até, com algumas armadilhas: desde a aprovação pelas entidades competentes até à



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

requisição da eletricidade, percorremos um caminho duro, porque não estava bem, porque faltava mais um documento, porque mudara a lei, porque, porque, porque... Estamos finalmente a chegar ao fim deste processo o lar vai abrir definitivamente este ano e penso que muito brevemente.

Aqui o nível de serviço prestado aos nossos utentes terá de ser imaculado, temos de dar o melhor serviço disponível de toda a região. Contamos já com recursos humanos formados e, com certeza, vamos também aí atingir os nossos objetivos.

CEPD (Centro de Estimulação para Pessoas com Demência). Esta é uma nova valência que, no futuro, será eventualmente a valência mais importante da Associação. É do conhecimento geral que a nossa população está a envelhecer e que a demência é um dos fatores que mais afeta negativamente esta população. Dos estudos feitos, esta será uma das formas para diminuirmos a dependência e atrasarmos ou até evitarmos a referida demência.

Temos uma equipa tecnicamente apta a executar estas tarefas, entendemos o nosso investimento nesta área exatamente como isso, investimento, esperando e estando convencidos do nosso êxito futuro.

O Presidente,

Diamantino Nunes

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A A.M.P.O. é uma associação criada em 1983 e reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social no ano de 1986. Integra a Plataforma Supraconcelhia de Entre o Douro e Vouga – Zona Norte. Para além do Concelho de Oliveira de Azeméis, integram esta plataforma os concelhos de Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira.

A A.M.P.O. tem como respostas sociais típicas para a população sénior o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, que teve o seu início no ano de 2016 e atípica o Centro de Estimulação para Pessoas com Demência.

A sua finalidade é:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar do agregado familiar,
- Garantir cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e outros cuidadores;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.



Missão

Apoiar e garantir os direitos e responder às necessidades das pessoas idosas e das suas famílias, geradas pelas mudanças na sociedade, criando e oferecendo serviços que correspondam às novas realidades sociais e necessidades das pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.

#mudandooparadigmadoenvelhecer

Visão

A A.M.P.O. pretende ser reconhecida como uma instituição de referência no apoio à pessoa idosa, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores

A A.M.P.O. pauta-se pelos seguintes valores:

Solidariedade – Acolher com caráter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Respeito/Ética – Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Confiança – Criar um ambiente de confiança mútua, entre nós e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.

Responsabilidade – A nossa maior responsabilidade é concorrer para o bem-estar de cada um tendo em conta os direitos de todos os que conosco privam.

Constituição dos Órgãos Sociais

Mandato de 19 de Dezembro de 2014 a 18 de Dezembro de 2018.

- **Assembleia Geral:**

Presidente: António Da Silva Xará, sócio n.º 947

1.º Secretário: António Eduardo Rebelo Santos Valente, sócio n.º 1279

2.º Secretário: Ana Cristina Vieira da Costa Santos Pinto, sócio n.º 50

- **Direção:**

Presidente: Diamantino José Silva Nunes, sócio n.º 1270

Vice-Presidente: João António da Silva Leite, sócio n.º 891

Secretário: Maria de La-Salette dos Santos Pinto Pereira Ribas, sócio n.º 1280

Tesoureiro: Licínio Miguel Alves Martins dos Santos Soares, sócio n.º 1277

1.º Vogal: Fernando Dias Brandão, sócio n.º 1247



Associação Pró-Outeiro

Relatório de Atividades e Contas
2017

- 2º Vogal: João Manuel Esteves da Silva Pinto, sócio n.º 1236
- 3º Vogal: José Augusto Coelho da Silva, sócio n.º 1276
- 1º Suplente: Manuel Brandão dos Santos, sócio n.º 1166
- 2º Suplente: João Carlos da Silva Martins, sócio n.º 1281
- 3º Suplente: Ricardo Nuno Oliveira Bastos Torcato, sócio n.º 1283

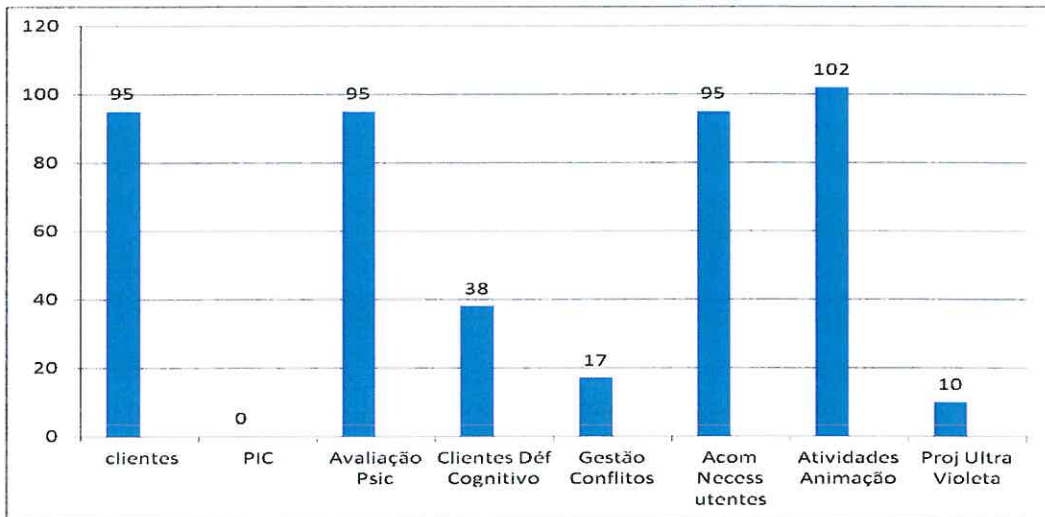
- **Conselho Fiscal:**

- Presidente: João Carlos Mesquita, sócio n.º 885
- 1º Vogal: Jaime Miguel Silva Marques, sócio n.º 1278
- 2º Vogal: Maria La- Salete Soares Silva Vieira, sócio n.º 630
- 1º Suplente: Carlos dos Santos Mesquita, sócio n.º 27
- 2º Suplente: Pedro Renato da Silva Santos, sócio n.º 1284
- 3º Suplente: Maria Do Rosário Azevedo Ferreira, sócio n.º 254

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

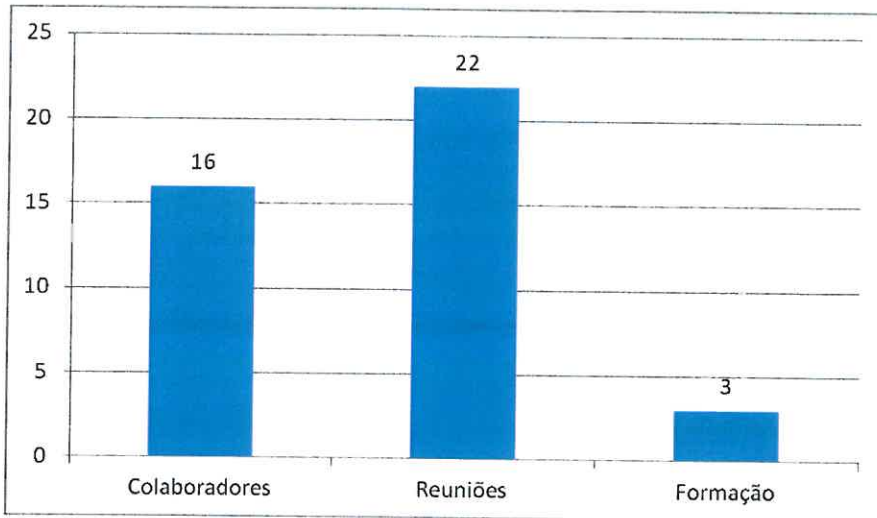
Serviço de Apoio ao Domicílio

1 - Atividades Técnicas Realizadas em 2017- Clientes AMPO

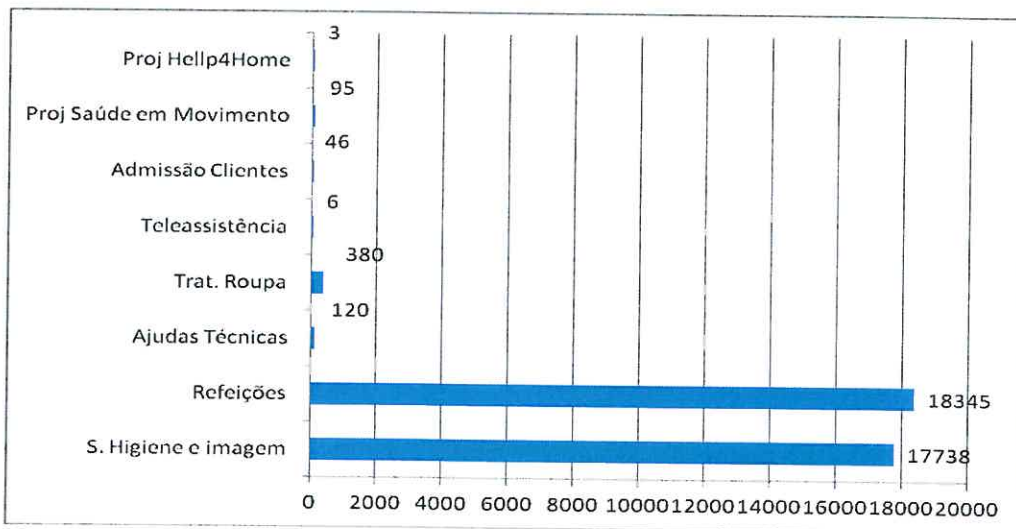




2 - Recursos Humanos



3 - Serviços Prestados aos clientes



Sócios

Durante o ano de 2017, registaram-se a entrada de **97** novos sócios. Com a entrada dos novos sócios, o nosso número atingiu os **791** associados.



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

Campanhas

Campanha de Consignação do IRS

Através de e-mail, do site da A.M.P.O., da Assembleia Geral de Apresentação de Contas de 2016, realizada em março, da página do Facebook e da sensibilização pessoal dos membros da Direção e da Equipa Técnica e Não Técnica realizou-se uma Campanha de Sensibilização para a Atribuição da Consignação IRS à Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro – IPSS durante o período de apresentação do IRS – Imposto sobre Rendimento Singular. Conseguiu-se um total de **12.087,30€**.

Campanha De Angariação De Bens Alimentares

Desenvolvemos ao longo do ano de 2017 o programa de angariação de bens alimentares, com sucesso. Semanalmente temos a doação de bens alimentares do Continente. Grupo Sonae, mensalmente a doação de 80kg de arroz por parte da Novarroz. A partir de Outubro, iniciamos também parceria com a Lactogal, que nos doa produtos alimentares mensalmente.

A Escola EB1 do Outeiro trouxe-nos ao longo do ano bens alimentares angariados pelos professores, alunos e pais.

A título particular, tivemos 62 doações de bens alimentares ao longo do ano.

CONCLUSÃO

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2017 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas as atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social, nomeadamente eventos que proporcionaram o convívio com os nossos clientes e a comunidade local.

A Direção, em conjunto com todos os colaboradores, voluntários, sócios e parceiros, propõe como objetivos para 2018:

- Aumentar os níveis de satisfação dos clientes e famílias;
- Implementar procedimentos de avaliação multidimensional para melhorar a condição dos clientes;
- Alargamento do Acordo de Cooperação de Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Manutenção do Protocolo de Cooperação com a União de Freguesias para fornecimento das Refeições dos alunos das Escolas;
- Aumento da formação profissional dos colaboradores;



- Consolidação das práticas organizativas de acordo com as normas da Qualidade;
- Criar, implementar, monitorizar e medir os processos;
- Realização dos eventos planeados para o ano 2018 para angariação de fundos e divulgação das atividades que a instituição desenvolve;
- Garantir o controlo da atividade e gestão dos serviços;
- Abertura da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Aumento do fornecimento de Refeições para o Exterior;
- Serviço de lavandaria para toda a comunidade;
- Aumento do número de parcerias;
- Criação de cartão de sócio com vantagens;
- Concorrer a prémios de Inovação na área do Envelhecimento;

Neste relatório de atividades, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosamente e desinteressadamente continuaram a acreditar na A.M.P.O. e na missão que prossegue. Essa generosidade traduziu-se no ano de 2017 em: tempo, talento, donativos, ofertas (em géneros e monetárias) e permitiu-nos concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades. Apesar de ter sido um ano difícil resultante da crise económica e financeira, muitos foram os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade e a sua cidadania canalizada para a nossa instituição, demonstrando, dessa forma, a sua confiança no nosso trabalho.

No balanço do seu segundo ano de atividade, vem a Direção e Equipa Técnica e Não Técnica da A.M.P.O. expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os nossos resultados:

- Aos nossos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos clientes por nos escolherem;
- Aos nossos sócios, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;
- A todos os voluntários que estiveram sempre solidários com o nosso trabalho e presentes no apoio às atividades;
- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos benfeitores que as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos institucionais.

Muito Obrigado!

Santiago Riba de Ul, 9 de março de 2018

A Direção



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2017

A Direção da A.M.P.O. – Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea b) do artigo 26º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, bem como a proposta de aplicação de resultados.

É convicção desta Direção que estes documentos demonstrem fielmente o desempenho e a evolução financeira, bem como a posição onde a mesma se encontra inserida, refletindo os principais riscos e incertezas com que se defronta

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS		VARIAÇÃO	
	2017	2016	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	247.691,43	189.802,50	57.888,93	30%
Subsídios, doações e legados à exploração	435.070,05	474.264,50	-39.194,45	-8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-107.555,18	-105.270,83	-2.284,35	2%
Fornecimentos e serviços externos	-130.616,36	-117.916,48	-12.699,88	11%
Gastos com o pessoal	-470.568,81	-395.410,80	-75.158,01	19%
Outros rendimentos e ganhos	42.677,47	30.844,99	11.832,48	38%
Outros gastos e perdas	-6.191,22	-4.777,87	-1.413,35	30%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.507,38	71.536,01	-61.028,63	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-51.446,22	-44.119,79	-7.326,43	17%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-40.938,84	27.416,22	-68.355,06	
Juros e rendimentos similares obtidos	85.841,43	82.836,59	3.004,84	4%
Juros e gastos similares suportados	-6.565,50	-4.556,98	-2.008,52	44%
Resultado antes de impostos	38.337,09	105.695,83	-67.358,74	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	38.337,09	105.695,83	-67.358,74	-64%
CASH-FLOW	89.783,31	149.815,62	-60.032,31	-40%

- O resultado líquido do exercício (RLE) de 2017 foi positivo em 38.337,09€, e os meios libertos foram positivos em 89.783,31€.



COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2017	ORÇAMENTO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	247.691,43	210.100,00	37.591,43	18%
Subsídios, doações e legados à exploração	435.070,05	361.500,00	73.570,05	20%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-107.555,18	-102.000,00	-5.555,18	5%
Fornecimentos e serviços externos	-130.616,36	-81.000,00	-49.616,36	61%
Gastos com o pessoal	-470.568,81	-357.500,00	-113.068,81	32%
Outros rendimentos e ganhos	42.677,47	38.000,00	4.677,47	12%
Outros gastos e perdas	-6.191,22	0,00	-6.191,22	#DIV/0!
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.507,38	69.100,00	-58.592,62	
Gastos reversões de depreciação e de amortização	-51.446,22	-40.000,00	-11.446,22	29%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-40.938,84	29.100,00	-70.038,84	
Juros e rendimentos similares obtidos	85.841,43	36.000,00	49.841,43	138%
Juros e gastos similares suportados	-6.565,50	-5.000,00	-1.565,50	31%
Resultado antes de impostos	38.337,09	60.100,00	-21.762,91	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	38.337,09	60.100,00	-21.762,91	-36%
CASH-FLOW	89.783,31	100.100,00	-10.316,69	-10%

- Por referência ao orçamento, o resultado líquido do exercício (RLE) de 2017 ficou aquém em 21.762,91€ tal como os meios libertos, neste caso uma discrepância menor, de 10.361,69€.

Custo Matérias Consumidas (CMC) + Fornecimentos Serviços Externos (FSE)

Estas classes de gastos são consideradas em conjunto para apoio à comparabilidade.

Assim:

- o CMC refletiu um agravamento de 2% passando de 105.270,83€ (2016) para 107.555,18€ (2017);
- os FSE sofreram um agravamento de 11% passando de 117.916,48€ (2016) para 130.616,36€ (2017);

Gastos com Pessoal

Os Gastos com pessoal também sofreram um agravamento de 19% passando de 395.410,80€ (2016) para 470.568,81€ (2017);

Prestação de Serviços

A prestação de serviços cresceu 57.888,93€ sendo o seu total de 2017 repartido da seguinte forma:

- Refeições: 24,00€
- SAD: 166.177,01€
- Centro do dia: 71.028,92€



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

- Serviço de alimentação: 4,50€
- ERPI: 1.950,00€
- Centro Estimulação: 1.063,50€
- Quotizações: 7.443,50€

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Esta classe de Rendimentos e Ganhos decresceu 8% (474.264,50€ em 2016 para 435.070,05€ em 2017) assim refletido:

- Instituto Segurança social (ISS, IP): 206.469,00€ protocolado para o fim do SAD;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 13.285,20€ protocolado para o fim do Centro do dia;
- União Freguesias OAZ: 146.122,00€ protocolado para a execução do A.T.L.;
- Município de OAZ: 104.200,00€;
- Agrupamento Escolas Ferreira de Castro: 15.662,65€;
- Investidores Sociais Centro Estimulação Pessoas com Demência: 53.531,20€.
- Esta rubrica representa 53% do total de Rendimentos o que demonstra o quanto a Instituição depende de Instituições Externas o que por si só condiciona e de que maneira o funcionamento do dia-a-dia bem como projetar os investimentos da mesma.

Rendimentos Obtidos

Os rendimentos obtidos cresceram 3.004,84€ dizendo respeito a Donativos recebidos no total de 85.841,43€, repartidos da seguinte forma:

- Utentes: 74.059,29€
- Espécie: 11.782,14€

Investimentos (inclui Conservações e Reparações)

INVESTIMENTOS	2017	
	VALOR	% GASTOS
Conservação e reparação	12.809,30	0,10%
Activos fixos tangíveis		
Equipamento básico	43.482,74	12,50%
Equipamento administrativo	2.028,98	0,58%
Obras em curso - Lar	302.276,13	86,91%
INVESTIMENTOS	360.597,15	



Balanço

RUBRICAS	DATAS		VARIACÃO	
	31-12-2017	31-12-2016	VALOR	%
ACTIVO				
<u>Activo não corrente</u>				
Activos fixos tangíveis	795.311,36	797.325,06	-2.013,70	0%
Activos fixos tangíveis em curso	1.220.581,64	918.305,51	302.276,13	33%
Outros activos financeiros	3.051,74	2.249,73	802,01	36%
	2.018.944,74	1.717.880,30	301.064,44	18%
<u>Activo corrente</u>				
Inventários	3.501,19	3.733,10	-231,91	-6%
Clientes	25.559,74	19.156,26	6.403,48	33%
Estado e outros entes públicos	50.509,56	43.642,92	6.866,64	16%
Outras contas a receber	3.936,49	3.936,49	0,00	0%
Caixa e depósitos bancários	151.392,53	97.056,52	54.336,01	56%
	234.899,51	167.525,29	67.374,22	40%
Total do activo	2.253.844,25	1.885.405,59	368.438,66	20%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	43.278,66	43.278,66	0,00	0%
Resultados transitados	869.935,24	764.239,41	105.695,83	14%
Subsídios/Doações	362.151,77	362.151,77	0,00	0%
	1.275.365,67	1.169.669,84	105.695,83	9%
Resultado líquido do período	38.337,09	105.695,83	-67.358,74	-64%
	1.313.702,76	1.275.365,67	38.337,09	3%
Passivo				
<u>Passivo não corrente</u>				
Financiamentos obtidos	516.507,95	294.485,68	222.022,27	75%
FRSS	60.750,00	101.250,00	-40.500,00	-40%
	577.257,95	395.735,68	181.522,27	46%
<u>Passivo corrente</u>				
Fornecedores	124.565,14	61.720,40	62.844,74	102%
Fornecedores de Investimento	3.248,40	3.897,24	-648,84	-17%
Estado e outros entes públicos	19.723,53	13.170,44	6.553,09	50%
Pessoal	147,66	322,54	-174,88	-54%
Financiamentos obtidos	78.007,18	66.992,96	11.014,22	16%
FRSS	20.250,00	0,00	20.250,00	-
Outros financiadores	32.213,42	20.300,00	11.913,42	59%
Devedores e Credores por acréscimos	83.559,45	46.731,90	36.827,55	79%
Perdas por Imparidade acumuladas	1.168,76	1.168,76	0,00	0%
	362.883,54	214.304,24	148.579,30	69%
Total do passivo	940.141,49	610.039,92	330.101,57	54%
Total do capital próprio e do passivo	2.253.844,25	1.885.405,59	368.438,66	20%

- No Balanço, o Passivo aumenta 54% (+ 330.101,57€), variação essa superior ao aumento do Activo que se situou em 20% (+368.483,66€); De referir que o aumento do passivo se explica em grande parte pelo financiamento obtido no valor de 480.000,00€ e a liquidação total antecipada de outro financiamento obtido no valor de 184.802,04€.
- O aumento do Activo em 20% está associado em grande parte ao aumento dos activos fixos tangíveis, reconhecendo-se na rubrica equipamento básico e administrativo (45.511,72€) e em Obras em Curso (302.276,13€).



PRÓ-OUTEIRO

Relatório de Atividades e Contas
2017

Rácios

RÁCIOS	2017
Autonomia Financeira	58,29%
Rendibilidade Activo	1,70%
Rendibilidade Capital Próprio	2,92%
Liquidez Reduzida	0,64
Liquidez Geral	0,65
Solvabilidade	139,73%
Crecimento VN	28%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 2017, de 38.337,09€, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Outeiro, 06 de março de 2018.

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
 Demonstração dos Resultados por Naturezas
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		247.691,43	189.802,50
Subsídios, doações e legados à exploração		435.070,05	474.264,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-107.555,18	-105.270,83
Fornecimentos e serviços externos		-130.616,36	-117.916,48
Gastos com o pessoal		-470.568,81	-395.410,80
Outros rendimentos e ganhos		42.677,47	30.844,99
Outros gastos e perdas		-6.191,22	-4.777,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.507,38	71.536,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-51.446,22	-44.119,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40.938,84	27.416,22
Juros e rendimentos similares obtidos		85.841,43	82.836,59
Juros e gastos similares suportados		-6.565,50	-4.556,98
Resultado antes de impostos		38.337,09	105.695,83
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38.337,09	105.695,83

A Direcção,

O Contabilista Certificado,



Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS
PRÓ-OUTEIRO

Rua Pedro Maria da Fonseca, 144
 3720-514 Santiago de Riba-Ul
 Telefone 256 645 434
 E-mail: geral@proouteiro.com

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
 Demonstração de Fluxos de Caixa
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		209.794,04	188.985,50
Pagamentos a fornecedores		-355.134,54	-157.032,19
Pagamentos ao pessoal		-307.937,33	-267.942,42
Caixa gerado pelas operações		-453.277,83	-235.989,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		541.599,83	546.071,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88.322,00	310.082,23
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-164.227,56	-28.123,49
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-55.979,42	-158.968,15
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-220.206,98	-187.091,64
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		480.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-287.213,51	-35.742,95
Juros e gastos similares		-6.565,50	-4.556,98
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		186.220,99	-40.299,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		54.336,01	82.690,66
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		97.056,52	14.365,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		151.392,53	97.056,52

A Direcção,

[Handwritten signature]
 Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro
 Rua Pedro Maria da Fonseca, 144
 3720-514 Santiago de Riba-Ul
 Telefone: 256 686 434
 E-mail: geral@atadouteiro.com

O Contabilista Certificado,

[Handwritten signature]
 C. S. S. S.



Margarida
do Espírito
Santos

PRÓ-OUTEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2017, compreendendo, estas últimas, as demonstrações financeiras e económicas.

Da nossa análise às contas, resultaram os seguintes factos:

Situação Financeira

De acordo com os dados disponíveis, verifica-se que:

- A **solvabilidade** da PRÓ-OUTEIRO, situada em 1,3973, reflete um baixo risco para os credores da instituição, dado que os capitais próprios são suficientes para fazer face às dívidas a terceiros e a organização detém uma significativa margem de segurança. No entanto, comparativamente a 2016, a situação tem vindo a degradar-se, contrariamente às expectativas traçadas.
- A **autonomia financeira** da PRÓ-OUTEIRO, medida da parcela do ativo líquido que é financiada por capitais próprios, situada em 0.5828, traduz um nível significativo de independência da instituição face a capitais alheios. No entanto, comparativamente a 2016, assistimos a um maior condicionamento da sua capacidade negocial, sem que isso constitua razão para alarme, um vez que se considera ser aceitável. Apesar da degradação da rendibilidade financeira, entende-se que a situação não compromete, significativamente, a capacidade de endividamento.



PRÓ-OUTEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2 | 3

Margarita
do Santos
Dir.

- A **liquidez geral**, situada em 0.647, reflete dificuldades de tesouraria acrescidas, relativamente a 2016. A situação pode não se fazer sentir de forma expressiva, atendendo a uma gestão dos prazos médios de pagamento que apontam para o seu alargamento.

Assim, tendo em conta uma ligeira degradação das condições financeiras, a que não será estranha a deterioração da rendibilidade financeira, considera-se que a direção deverá estar atenta aos desafios que surgem.

Situação Económica

A situação económica, traduzida por um resultado líquido favorável de cerca de 38,337,09 euros, reflete, comparativamente a 2016, uma degradação das condições em termos operacionais. Com efeito, apesar do aumento do volume de negócio, ainda que o mesmo não resulte das expectativas traçadas, quanto à entrada em funcionamento da E. R. P. I., não se encontra relação com o significativo aumento verificado ao nível dos gastos com o pessoal.

Para além da dependência dos subsídios e dos donativos que constituem uma parte muito significativa (mais de metade) dos rendimentos obtidos, constata-se uma redução efetiva do montante recebido a título de subsídios, quando comparado com o valor de 2016.



PRÓ-OUTEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Da análise aos documentos - Demonstração de Resultados e Balanço - concluímos que os mesmos se consideram regularmente escriturados e, não tendo sido detetadas anomalias merecedoras de registo, traduzem os aspetos que essencialmente caracterizam a atividade desenvolvida em 2017 e as incidências na situação patrimonial da instituição.

Por tudo o que precede, o Conselho fiscal é de parecer que o relatório e Contas, assim como a proposta de aplicação de resultados, sejam aprovados.

Oliveira de Azeméis, 26 de março de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente: João Mesquita

1º Vogal: Jaime Marques

2º Vogal: La-Salette Viéira

